
Territoriality and resistance in the amazon forest

Territorialidad y resistencia en foresta amazonica

A territorialidade e a resistência na floresta amazônica

Fernanda Aparecida Antunes de Arruda ¹ <http://orcid.org/0009-0006-7056-5383>

José Carlos Marinho da Silva ² <http://orcid.org/0009-0008-0683-6841>

Giseli Dalla Nora ³ <http://orcid.org/0000-0002-8890-7832>

¹ Federal University of Mato Grosso, Cuiabá-MT- Brazil, nandy_ufmt@hotmail.com

² Federal University of Mato Grosso, Cuiabá-MT- Brazil, zekamarinho@gmail.com

³ Federal University of Mato Grosso, Cuiabá-MT- Brazil, giseli.nora@gmail.com

Recebido em: 07/01/2023

Aceito para publicação em: 28/03/2023

Abstract

Considered one of the greatest natural assets of the Brazilian territory and of humanity, the Amazon forest undergoes profound structural changes: territorial conflicts, mineral extraction and the relationship with gold mining. This article aims to address how the resistance of traditional communities in the Amazon rainforest occurs, relating the groups and communities that act in defense of the preservation of the traditional activities carried out by the people, as well as the continuity of the standing forest and the guarantee of the rights exercised over the space. The methodology used consists of bibliographical and documentary analysis. The results point to a significant increase, over the last few years, of violence and conflicts, whose economic interests have driven racist groups linked to illegal deforestation and predatory mineral extraction in protected areas.

Keywords: territoriality; resistance; traditional communities; amazon rainforest.

Resumen

Considerada uno de los mayores bienes naturales del territorio brasileño y de la humanidad, la selva amazónica sufre profundos cambios estructurales: conflictos territoriales, extracción de minerales y relación con la minería aurífera. Este artículo tiene como objetivo abordar cómo se produce la resistencia de las comunidades tradicionales en la selva amazónica, relacionando los grupos y comunidades que actúan en defensa de la preservación de las actividades tradicionales realizadas por los pueblos, así como la continuidad del bosque en pie y la garantía de los derechos ejercidos sobre el espacio. La metodología utilizada consiste en el análisis bibliográfico y documental. Los resultados apuntan a un aumento significativo, en los últimos años, de la

violencia y los conflictos, cuyo interés económico ha impulsado grupos racistas y vinculados a la deforestación ilegal y extracción depredadora de minerales en áreas protegidas.

Palabras clave: territorialidad; resistencia; comunidades tradicionales; selva amazónica.

Resumo

Considerada um dos maiores patrimônios naturais do território brasileiro e da humanidade, a floresta amazônica sofre profundas mudanças estruturais: conflitos territoriais, extrativismo mineral e a relação do garimpo. Este artigo objetiva abordar como ocorre a resistência de comunidades tradicionais na floresta amazônica, relacionando os grupos e comunidades que atuam em defesa da preservação das atividades tradicionais exercidas pelos povos, bem como na continuidade da floresta em pé e da garantia dos direitos exercidos sobre o espaço. A metodologia empregada consiste em análise bibliográfica e documental. Os resultados apontam aumento significativo, ao longo dos últimos anos, de violência e conflitos, cujo interesse econômico impulsionou grupos racistas e ligados ao desmatamento ilegal e extração mineral predatória em áreas protegidas.

Palavras-chave: territorialidade; resistência; comunidades tradicionais; floresta amazônica.

A territorialidade e a resistência na floresta amazônica

ARRUDA, F. A. A.; SILVA, J. C. M.; NORA, D. G.

A territorialidade e a resistência na floresta amazônica

ARRUDA, F. A. A.; SILVA, J. C. M.; NORA, D. G.

A territorialidade e a resistência na floresta amazônica

ARRUDA, F. A. A.; SILVA, J. C. M.; NORA, D. G.

A territorialidade e a resistência na floresta amazônica

ARRUDA, F. A. A.; SILVA, J. C. M.; NORA, D. G.

A territorialidade e a resistência na floresta amazônica

ARRUDA, F. A. A.; SILVA, J. C. M.; NORA, D. G.

A territorialidade e a resistência na floresta amazônica

ARRUDA, F. A. A.; SILVA, J. C. M.; NORA, D. G.

A territorialidade e a resistência na floresta amazônica

ARRUDA, F. A. A.; SILVA, J. C. M.; NORA, D. G.

A territorialidade e a resistência na floresta amazônica

ARRUDA, F. A. A.; SILVA, J. C. M.; NORA, D. G.

A territorialidade e a resistência na floresta amazônica

ARRUDA, F. A. A.; SILVA, J. C. M.; NORA, D. G.

A territorialidade e a resistência na floresta amazônica

ARRUDA, F. A. A.; SILVA, J. C. M.; NORA, D. G.

A territorialidade e a resistência na floresta amazônica

ARRUDA, F. A. A.; SILVA, J. C. M.; NORA, D. G.

A territorialidade e a resistência na floresta amazônica

ARRUDA, F. A. A.; SILVA, J. C. M.; NORA, D. G.

A territorialidade e a resistência na floresta amazônica

ARRUDA, F. A. A.; SILVA, J. C. M.; NORA, D. G.

A territorialidade e a resistência na floresta amazônica

ARRUDA, F. A. A.; SILVA, J. C. M.; NORA, D. G.

A territorialidade e a resistência na floresta amazônica

ARRUDA, F. A. A.; SILVA, J. C. M.; NORA, D. G.

A territorialidade e a resistência na floresta amazônica

ARRUDA, F. A. A.; SILVA, J. C. M.; NORA, D. G.

A territorialidade e a resistência na floresta amazônica

ARRUDA, F. A. A.; SILVA, J. C. M.; NORA, D. G.

A territorialidade e a resistência na floresta amazônica

ARRUDA, F. A. A.; SILVA, J. C. M.; NORA, D. G.

A territorialidade e a resistência na floresta amazônica

ARRUDA, F. A. A.; SILVA, J. C. M.; NORA, D. G.

A territorialidade e a resistência na floresta amazônica

ARRUDA, F. A. A.; SILVA, J. C. M.; NORA, D. G.

A territorialidade e a resistência na floresta amazônica

ARRUDA, F. A. A.; SILVA, J. C. M.; NORA, D. G.

A territorialidade e a resistência na floresta amazônica

ARRUDA, F. A. A.; SILVA, J. C. M.; NORA, D. G.

References

ALMEIDA, R. R. de. **Escravidão, resistência e a formação de quilombos na Amazônia: Jacarequara em Pauta**. In: XVII SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA: CONHECIMENTO HISTÓRICO E DIALOGO SOCIAL. Natal/RN. 23 a 26 julho de 2013. p. 1-17.

ALVES, S. R.. Novos conflitos: a resistência quilombola e a persistência da lógica de exploração minerária. *In*: CASTRO, E. R. de. **Território em transformação na Amazônia**: saberes, rupturas e resistência. Belém: NAEA, 2017. p. 99-116.

ARGUEDAS, A. G.. Identidade étnica, movimento social e lutas pelo território em comunidades quilombolas: o caso de acauã (RN). **GEOgraphia**, Niterói, Universidade Federal Fluminense ISSN 15177793 (eletrônico), v. 19, n. 39, p. 70-84, jan./abr. 2017.

ARRUDA, F. A. A. de. **Reflexões sobre o processo de construção do Movimento Negro no Brasil do século XX**. 85 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História) - Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2016.

BECKER, B. K.. **Significância contemporânea da fronteira**: uma interpretação geopolítica a partir da Amazônia Brasileira. *Fronteiras*. Brasília: Editora UnB, p. 60-89, 1988. 89p.

BECKER, B. K.. **Amazônia geopolítica na virada do III milênio**. Rio de Janeiro: Garamond, 2006. 168p.

BENATTI, J. H.; SANTOS, R. A.; PENA DA GAMA, A. S.. **A grilagem de terras públicas na Amazônia brasileira**. Ipam - Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia. Série Estudos 8. Brasília: MMA, 2006.

BRASIL. **Decreto nº 3.912, de 2001**. Regulamenta as disposições relativas ao processo administrativo para identificação dos remanescentes das comunidades dos quilombos e para o reconhecimento, a delimitação, a demarcação, a titulação e o registro imobiliário das terras por eles ocupadas.

BRITO, F. A. de; PINHO; B. A. T. D. de. **A dinâmica do processo de urbanização no Brasil: 1940-2010**. Belo Horizonte: UFMG/CEDEPLAR, 2012. (Texto para discussão, 464).

BRITO, L. da C.. **Tópicos sobre a história do negro na sociedade brasileira**. Cuiabá: EdUFMT, 2010. 20p.

CAMPOS FILHO, L. V. da S.. **Tradição e ruptura**: cultura e ambiente pantaneiros. Cuiabá: Entrelinhas, 2002. 184p.

CARLOS, A. F. A.. **O espaço urbano**: novos escritos sobre a cidade. São Paulo: FFLCH, 2007. 123p.

CARTER, M.. Desigualdade social, democracia e reforma agrária no Brasil. *In*: CARTER, M. (Org.). **Combatendo a desigualdade social**: o MST e a reforma agrária no Brasil. São Paulo: UNESP, 2010. p. 27-78.

CASTRO, E. M. R. de. **Territórios em transformação na Amazônia: saberes, rupturas e resistências.** Belém: NAEA, 2017. 410p.

COSTA, F.. Pará tem maior percentual dos que se declaram pretos ou pardos, diz estudo. **G1**, 2013. Disponível em: <http://g1.globo.com/brasil/noticia/2013/11/para-tem-maior-percentual-dos-que-se-declaram-pretos-ou-pardos-diz-estudo.html>. Acesso em: 13/04/2021.

CUNHA, E. da. **Os Sertões.** São Paulo: Nova Cultura, 2002. 496p.

FREYRE, G.. **Casa Grande & Senzala: formação da família brasileira sob regime de economia patriarcal.** São Paulo: Global, 2005. 83p.

GEIGER, P. P.. **As formas do espaço brasileiro, descobrindo o Brasil.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003. 86p.

GIRARDI, E. P.. **Proposição teórico-metodológica de uma cartografia geográfica crítica e sua aplicação no desenvolvimento do Atlas da Questão Agrária Brasileira.** 349 f. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2008.

HASENBALG, C. A.. **Discriminação e desigualdades raciais no Brasil.** Rio de Janeiro: Graal, 1979. 302p.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **População nos Censos Demográficos, segundo os municípios das capitais - 1872/2010.** 2010. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?dados=6>. Acesso: 20/05/2021.

LEITE, I. B.. Os quilombos no Brasil: questões conceituais e normativas. **Etnográfica**, v. IV, n. 2, p. 333-354, 2000.

MUNANGA, K.. As ambiguidades do racismo à brasileira. *In*: KON, N. M.; SILVA, M. L. da S.; ABUD, C. C. (Orgs.). **O racismo e o negro no Brasil: questões para a Psicanálise.** São Paulo: Perspectiva, 2017. p. 33-43.

OLIVEIRA, A. U.. **A fronteira Amazônica Mato-Grossense: grilagem, corrupção e violência.** São Paulo: Iãn de Editorial, 2016. 530p.

PORTO, D.. **A partir de marco históricos, linha do tempo ilustra conquistas do movimento quilombola.** Terra de direitos. 2017. Disponível em: <https://terradedireitos.org.br/noticias/noticias/a-partir-de-marcos-historicos-linha-do-tempo-ilustra-conquistas-do-movimento-quilombola/22712>. Acesso em: 31/05/2021.

ROLLA, A.. **Amazônia sob pressão.** Realização RAISG; tradução: Nina Jacomini. 1. ed. São Paulo: ISA – Instituto socioambiental, 2020. 66p.

SANTOS, M.. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo: Ed. Hucitec, 1996. 392p.

SANTOS, M.. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. São Paulo: Record, 2000. 176p.

SOUZA, D.; PORFÍRIO, D.. **Fundação Cultural Palmares**. 2012. Disponível em: <http://www.palmares.gov.br/?p=19123>. Acesso em: 30/05/2021.

Thanks

(Capes, CNpq, Fapesb,)

Authors' contribution:

Author 1 ; Elaboration, discussion of results, bibliographic research, text review

Author 2: Supervision, final analysis of results and revision of the text

Author 3 Supervision, final analysis of results and revision of the text